

**INTRODUÇÃO
À TEORIA GERAL
DA BIBLIOTECONOMIA**

RONALDO VIEIRA

INTRODUÇÃO À TEORIA GERAL DA BIBLIOTECONOMIA



EDITORA INTERCIÊNCIA

Rio de Janeiro – 2014

Copyright © 2014, by Ronaldo da Mota Vieira
Direitos Reservados em 2014 por Editora Interciência Ltda.
Diagramação: Wilma Gesta de Andrade Lima
Revisão Ortográfica: Nancy Maria de Souza
Maria Paula da Mata Ribeiro
Capa: Marcella Real

CIP-Brasil. Catalogação-na-Fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

V716i

Vieira, Ronaldo da Mota
Introdução à teoria geral da biblioteconomia / Ronaldo da Mota
Vieira – 1. ed. – Rio de Janeiro: Interciência, 2014.
330 p. il.; 24 cm.

Inclui bibliografia
ISBN 978-85-7193-342-2

1. Biblioteconomia. 2. Ciência da Informação. I. Título.

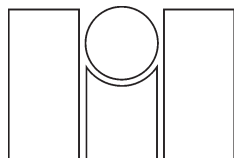
14-09390

CDD: 025

CDU: 02

É proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios,
sem autorização por escrito da editora.

www.editorainterciencia.com.br



Editora Interciência Ltda.
Rua Verna Magalhães, 66 – Engenho Novo
Rio de Janeiro – RJ – 20710-290
Tels.: (21) 2581-9378 / 2241-6916 – Fax: (21) 2501-4760
e-mail: vendas@editorainterciencia.com.br

Impresso no Brasil – Printed in Brazil

Este livro é dedicado à memória da Bibliotecária, escritora, artista plástica e antes de tudo, grande amiga, Priscila Mello.

AGRADECIMENTOS

A parte mais difícil de um livro é a de agradecimentos, pois ronda por nossa mente o fantasma do esquecimento acidental de uma pessoa queridíssima, de outra importantíssima durante a elaboração, pesquisa e definição dos temas, além dos apoios incondicionais da família e de colegas de todos os âmbitos, amigos de infância conquistados ao longo da vida, mestres, autores, etc. Sempre, por mais pensado que seja, alguém é esquecido, infelizmente.

Dito isso, gostaria de agradecer aos colegas de profissão que me apoiaram firmemente, acreditando neste projeto; aos colegas de Letras, que, da mesma forma que eu, batalham ferreamente por um espaço no mundo editorial; aos amigos, sempre ao meu lado quando necessitei e quando precisei apenas de uma companhia, de um papo furado; à família, pelo tempo dispensado na convivência, sem cobrança posterior, e sempre envolvendo-me em carinhos; aos mestres da graduação e da pós-graduação, pela humildade e bondade em dividir conosco seus saberes; a todos os pesquisadores e cientistas de todas as áreas do conhecimento humano, por facilitarem meu trabalho viabilizando o simples compilamento, sem a necessidade e o esforço da criação; enfim, a todos que de forma direta e indireta contribuíram para a concepção deste livro.

Por fim, gostaria de agradecer especialmente às Bibliotecárias Rosana Eronides, pela preciosa ajuda na releitura e Referências Bibliográficas, Rosana Drigo, pelas dicas, apresentação, incentivo e humildade, Maria Cecilia Rizzi, pela atenção dedicada, prestimosidade, saber e beleza como pessoa, ao professor Rogério Neves pelo incentivo e inovação, e ao professor Sidney Proetti pela oportunidade e incentivo.

PREFÁCIO

O ensino da biblioteconomia, o profissional bibliotecário e a própria biblioteca tem sido questionados em sua importância e até sua sobrevivência frente à tecnologia que se apresenta principalmente nas áreas da informação e da geração do conhecimento. Mas ao se ter contato com o texto fácil e didático apresentado nesta obra, pode-se melhor avaliar a amplitude e a relevância de todos os aspectos abrangidos pela biblioteconomia, o que certamente servirá de motivação e incentivo não só aos estudantes, mas também aos profissionais recém-formados, em suas buscas por conhecimento sobre as diversas faces e funções do “ser bibliotecário”.

O conteúdo deste livro contempla não apenas os temas de caráter técnico, mas também aqueles que tratam de questões humanísticas da profissão, como competências profissionais exigidas no exercício da profissão.

A apresentação dos assuntos de forma simples, organizada e abrangente certamente atenderá às necessidades informacionais de consulta rápida, como uma “obra de referência”, para os futuros e novos profissionais da informação, tendo por base uma vasta e respeitada bibliografia.

Esta obra de Ronaldo Vieira é o que podemos classificar como um agradável e competente voo panorâmico sobre a biblioteconomia.

Rosana Drigo
Bibliotecária Especialista em Gerência de Sistemas
e Serviços de Informação

Dezembro 2013.

INTRODUÇÃO

Este livro nasceu de uma necessidade pessoal, surgida durante a graduação em Biblioteconomia, e foi percebida logo nas primeiras aulas das matérias técnicas quando me dirigi à biblioteca da faculdade em busca de maiores informações sobre um determinado assunto, e descobri o quão frustrante era a busca, seja pelo silêncio encontrado em relação às minhas necessidades informacionais, seja pela complexidade ou intensidade com que era tratado o tema.

Inicialmente, a ideia de escrever uma introdução à teoria biblioteconômica não me passou pela cabeça, porém a necessidade de uma obra que contemplasse sua teoria de forma introdutiva, era, ao que parecia, utópica...

Então, durante os dois últimos anos e após finalizar o curso, organizamos as disciplinas estudadas e suas definições de acordo com autores respeitados e reconhecidos na área e de forma que o discente possa, ao contrário das boas obras específicas, ter uma noção simplificada, para, no caso de interesse futuro, se aprofundar no tema, e aí sim, com a devida intensidade e especificidade exigida por sua necessidade informacional, procurar maiores informações a respeito do tema em questão.

De forma geral, não procuramos desenvolver novos estudos em nenhuma das matérias expostas; ao contrário disso, buscamos traçar um panorama histórico e técnico do que elas são, e como são apresentadas suas características quando direcionadas ao estudo inicial do futuro bibliotecário, para que, se houver interesse real no futuro, ele possa ter um ponto de partida para a sua especialização.

Esperamos ter contribuído com as necessidades informacionais imediatas dos discentes, de forma simplificada e centralizada num só exemplar, e com fácil entendimento.

SUMÁRIO

Prefácio	IX
Introdução	XI
1 DEFINIÇÕES SOBRE BIBLIOTECONOMIA	1
1.1 O que é Biblioteconomia?	2
1.2 O que é Biblioteca?	2
1.3 O que é Bibliotecário?	4
2 PEQUENA INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA BIBLIOTECONOMIA	7
2.1 Primeiros Registros do Conhecimento Humano	7
2.2 A Biblioteca de Alexandria	9
2.3 As Bibliotecas da Idade Média	9
2.4 Gutemberg e a Prensa de Tipos Móveis	10
2.5 A Disseminação do Livro Através da Imprensa	10
2.6 O Surgimento da Biblioteca Pública	11

3	TIPOS E CONCEITOS DE BIBLIOTECA, OU UNIDADES DE INFORMAÇÃO	13
3.1	Biblioteca Híbrida	14
3.2	Biblioteca Eletrônica.....	15
3.3	Biblioteca Digital.....	19
3.3.1	Finalidade da Biblioteca Digital	20
3.4	Biblioteca Virtual	21
3.5	Biblioteca Pública	22
3.5.1	Biblioteca Nacional.....	22
3.6	Biblioteca Especializada	25
3.7	Biblioteca Universitária	25
3.8	Biblioteca Escolar	25
3.9	Biblioteca Infantil	26
3.10	Biblioteca Pessoal/Particular.....	26
3.10.1	Bibliófilo	27
3.10.2	Doação	28
4	FORMAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA/UNIDADE INFORMACIONAL	29
4.1	Localização	29
4.2	Espaço Físico.....	30
4.3	Mobiliário e Equipamentos.....	30
4.4	Acervo.....	31
4.5	Sinalização.....	32
4.6	Hardware e Softwares	32
4.7	Especificações Técnicas.....	33
5	FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES	35
5.1	Avaliação e Seleção de Documentos	35
5.2	Crerios para a Avaliação de Documentos	37
5.3	Acervo Básico.....	38
5.4	Processo de Seleção.....	40
5.5	Política de Seleção	41
5.6	Aquisição: Compra, Doação, Permuta, etc.....	41
5.6.1	Compra	41
5.6.2	Doação	42
5.6.3	Comutação Bibliográfica (Permuta)	42

6	DESBASTAMENTO DO ACERVO	45
6.1	Quando Fazer?	45
7	ESTUDO DE USUÁRIO	47
7.1	O que nos Leva a Fazer um Estudo de Usuário?	48
7.2	Que Tipo de Informação (Dados) se Busca com o Estudo de Usuário?	48
7.2.1	Dados Genéricos sobre os Grupos de Usuários	49
7.2.2	Dados Específicos sobre o Indivíduo	49
7.2.3	Dados sobre o Sistema Informacional	49
7.2.4	Dados sobre os Serviços Prestados	49
8	TIPOS DE DOCUMENTAÇÃO	51
8.1	Documentação Jurídica	52
8.2	Documentação Técnica	53
8.3	Documentação Particular ou Privada	53
8.3.1	Gêneros e Formatos de Documentos Pessoais	54
9	ARQUIVÍSTICA	55
9.1	Arquivo	55
9.2	Histórico	56
9.3	Composição de um Arquivo	56
9.4	Características Intrínsecas ao Arquivo	57
9.5	Qualidades do Arquivo	57
9.6	Tabela de Temporalidade ou Teoria das Três Idades	57
9.6.1	Arquivo corrente	58
9.6.2	Arquivo Intermediário	58
9.6.3	Arquivo Permanente	58
9.7	Campos de Atuação de Arquivos e Bibliotecas	59
9.8	ISAD(G)	60
9.9	Gerenciamento Eletrônico de Documentos – GED	60
9.10	Métodos de Arquivamento	60
9.11	Classificação dos Documentos (Graus de Sigilo)	61
10	PROCESSAMENTO TÉCNICO	63
10.1	Tombamento	63
10.2	Linguagem Documentária (LDS)	64
10.2.1	Tipos de Linguagem Documentária	65

10.3	Classificação	68
10.3.1	Sistema de Classificação	70
10.3.2	Notação.....	72
10.3.3	Índice	73
10.3.4	Outras Definições sobre Classificação	74
10.4	Classificação Facetada.....	75
10.5	Tabelas ou Sistemas de Classificação	77
10.5.1	CDD – Classificação Decimal de Dewey.....	77
10.5.2	CDU – Classificação Decimal Universal	85
10.5.3	Classificação de Cutter, ou Expansiva	92
10.5.4	Subject Classification, ou Classificação de Brown	95
10.5.5	A Classificação de Bliss	99
10.5.6	Classificação de Ranganathan.....	101
10.5.7	Classificação da Biblioteca do Congresso, ou Library of Congress	106
10.6	Catálogo	109
10.6.1	Leitura técnica do documento	110
10.6.2	Tipos de Catálogo	110
10.7	Representação descritiva ou bibliográfica.....	112
10.8	MARC 21.....	113
10.8.1	Níveis de catalogação.....	115
10.8.2	Tipos de Registros Bibliográficos	115
10.8.3	Repetitividade de Campos e Subcampos	116
10.9	AACR2.....	117
10.9.1	AACR2– Volume 1	118
10.9.2	AACR2 – Volume 2	119
10.9.3	Áreas da Descrição Bibliográfica.....	119
10.9.4	Níveis Descritivos.....	120
10.9.5	Controle Bibliográfico	120
10.10	Controle Bibliográfico Universal – CBU.....	121
10.11	Indexação	122
10.11.1	Descritores	125
10.12	Sites de Catálogo.....	126

11	REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA.....	135
11.1	Representação Temática da Informação.....	136
11.2	Fontes de Informação.....	136
11.2.1	Tipologia das Informações.....	137
11.2.2	Classificação das Fontes de Informação.....	137
11.3	As Organizações como Fonte de Informação.....	139
11.3.1	Tipos de Organizações.....	140
12	TESAURO OU THESAURUS.....	143
12.1	Histórico.....	144
12.2	Elaboração.....	144
12.3	Atualização.....	145
12.4	Abreviaturas.....	146
12.5	Finalidades.....	146
12.6	Estrutura.....	146
12.7	Relações Básicas.....	147
12.8	Relações entre Categorias.....	148
12.9	Apresentação do Tesouro.....	149
12.10	Compilação.....	152
12.11	Forma e conteúdo.....	152
12.12	Sites de Tesouros.....	153
13	SERVIÇO DE REFERÊNCIA E INFORMAÇÃO – SRI.....	161
13.1	Origem do SRI.....	162
13.2	Consulta e Recuperação da Informação.....	163
13.3	Atendimento ao Usuário.....	164
13.4	As Cinco Linhas de Macedo.....	166
13.4.1	Serviço de Referência Propriamente Dito.....	166
13.4.2	Educação dos Usuários.....	167
13.4.3	Alerta e Disseminação da Informação.....	167
13.4.4	Comunicação Visual/Divulgação da Biblioteca.....	168
13.4.5	Administração/Supervisão do Serviço de Referência.....	169
13.5	Buscadores.....	170
13.5.1	Recuperação por Truncagem, Proximidade.....	171
13.5.2	Busca na web.....	171
13.6	Empréstimo.....	172

13.7	Pesquisa e Referência Bibliográfica On-line.....	174
13.8	Normalização.....	175
13.8.1	Utilização das Normas.....	175
13.8.2	Construção de Referências Bibliográficas.....	176
13.8.3	Elementos das Referências Bibliográficas.....	177
13.8.4	Normas Vigentes.....	177
14	COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA.....	181
15	AÇÃO CULTURAL EM BIBLIOTECAS.....	183
15.1	Agente Cultural.....	184
15.1.1	Prerrogativas do Agente Cultural.....	185
15.2	Elaboração de uma Ação Cultural.....	185
15.2.1	Principais Aspectos da Ação Cultural.....	185
15.2.2	Exemplos de Ações Culturais.....	186
16	CONSERVAÇÃO PREVENTIVA.....	187
16.1	Noções e Conceitos.....	187
16.2	Intervenções.....	188
16.3	Fatores de Degradação.....	189
16.3.1	Agentes Externos e Ambientais.....	189
16.4	Preservação Digital.....	192
16.4.1	Objeto Digital.....	193
16.4.2	Políticas de Preservação Digital.....	193
16.4.3	Seleção de Métodos de Preservação.....	195
16.4.4	Obsolescência Tecnológica.....	195
17	DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO.....	199
17.1	Canais de Disseminação da Informação.....	200
18	MARKETING EM BIBLIOTECAS.....	203
18.1	Definição de Marketing.....	203
18.2	Marketing Básico.....	204
18.3	Planejamento do Produto.....	207
18.4	Produtos x Serviços.....	208
18.5	Estratégias de Marketing para Bibliotecas.....	209
18.6	Segmentação.....	210

19	EDITORAÇÃO	213
19.1	Editoração Eletrônica	214
19.2	Projeto Gráfico	214
19.3	Tratamento de Imagens	214
19.4	Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER	214
19.5	Publicações Eletrônicas	215
19.6	Tipos de Publicação	217
19.7	Artigos e Comunicados Técnico-científicos	220
19.8	Tipos de Publicações e Outros Produtos Acadêmicos	222
19.8.1	Livro e Folheto	222
19.9	Catologação na Publicação de Monografias	225
19.9.1	CIP – Cataloguing in publication – (Catologação na Publicação)	226
19.10	Sobre Edição	227
19.11	Livros por Demanda – Books on Demand	228
19.12	O Bibliotecário no Processo Editorial	228
20	ADMINISTRAÇÃO DE BIBLIOTECAS/UNIDADES DE INFORMAÇÃO	231
20.1	Fatores do Processo Administrativo	232
20.2	Estrutura Organizacional	233
20.3	Papéis Gerenciais	234
20.4	Funções Gerenciais	235
20.5	Os Desafios da Era da Informação	236
20.6	Visão Sistêmica das Unidades de Informação	237
20.7	Planejamento	238
20.8	Fatores a Serem Considerados na Gestão de Bibliotecas/ Unidades Informacionais	239
21	TÓPICOS MODERNOS	241
21.1	O Futuro das Bibliotecas	241
21.1.1	O Futuro das Bibliotecas no Brasil	243
21.2	Bibliotecas do Futuro	244
21.3	Acervo e Futuro	245
21.4	Hunt Library	245
21.5	Letramento Informacional	249
21.5.1	O Processo de Letramento Informacional	249
21.5.2	Histórico do Letramento Informacional	250

21.6	RFID – Radio Frequency Identification	251
21.6.1	Funcionamento da Tecnologia RFID	251
21.6.2	Componentes de um Sistema RFID.....	252
21.6.3	Vantagens e Desvantagens da Tecnologia RFID em Bibliotecas	253
21.7	Biblioteca Digital Mundial	254
21.7.1	Missão e Objetivos	255
21.7.2	Principais Características.....	255
21.7.3	Desenvolvimento Técnico.....	255
21.7.4	Rede de Colaboração	256
21.8	e-BOOK.....	256
21.8.1	Software	257
21.8.2	Hardware	257
21.8.3	Conteúdo – Livro	258
21.9	RDA – Resource Description Access.....	259
21.9.1	Características do (RDA)	259
21.10	Metadados	260
21.10.1	Tipos de Metadados.....	260
21.10.2	Utilidades dos Metadados	261
21.10.3	Padrões dos Metadados	261
22	MERCADO DE TRABALHO	263
22.1	Especialidades Biblioteconômicas	264
22.2	Bibliotecário de Referência	264
22.2.1	Serviço de Referência e Web	265
22.2.2	Competências.....	266
22.3	Bibliotecário Escolar.....	266
22.3.1	Políticas de Acordo com a UNESCO.....	267
22.3.2	Missão da Biblioteca Escolar Segundo o Manifesto da UNESCO.....	267
22.3.3	Deveres do Bibliotecário Escolar	268
22.3.4	A Hora do Conto	268
22.4	Bibliotecário de Processamento Técnico	269
22.4.1	Catálogo.....	269
22.4.2	Classificação.....	269
22.4.3	Indexação	270
22.5	Bibliotecário de Aquisição.....	270
22.5.1	O Processo de Aquisição	271

22.6	Bibliotecário de Periódicos	271
22.6.1	Periódicos Eletrônicos	272
22.6.2	Competências	273
22.6.3	Editoras de Periódicos Eletrônicos e Bases de Dados	273
22.7	Bibliotecário de Sistemas	275
22.7.1	Competências	276
22.7.2	Atividades	276
22.8	Bibliotecário Jurídico	277
22.8.1	Especialização Jurídica	278
22.8.2	Atribuições e Características	278
22.8.3	Competências Básicas	279
22.9	Bibliotecário Coordenador de Bibliotecas/Unidades Informacionais	280
22.9.1	Competências e Habilidades	281
22.10	Bibliotecário Consultor	282
22.10.1	Vantagens e Desvantagens	282
22.10.2	Consultoria	283
22.10.3	Características do Consultor	283
22.11	Bibliotecário da Área da Saúde	284
22.11.1	Competências Segundo a MLA (Medical Library Association)	284
22.11.2	Mercado de Trabalho	285
22.11.3	Publicações Periódicas on-line da Área da Saúde	285
22.12	Bibliotecário da Área da Música	286
22.12.1	Competências	286
	REFERÊNCIAS CONSULTADAS	291